



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

31/07/2019



## Resultado financeiro 2T19

Seis meses após a ruptura da Barragem I na mina de Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), a Vale segue comprometida com a rápida e justa reparação dos danos causados às famílias, à infraestrutura, às comunidades e ao meio ambiente. No entanto, a agenda da Companhia vai além da reparação total e progressos foram feitos, durante o 2T19, na jornada da Vale para alcançar excelência operacional, integridade de ativos, resultados sustentáveis e valor aos acionistas.

Eduardo Bartolomeo, diretor-presidente, comentou: *"Conforme progredimos para uma reparação completa e efetiva, o 2T19 foi um trimestre de transição para o negócio, com o rompimento da Barragem em Brumadinho ainda impactando volumes, custos e despesas, entretanto, nossa resposta começou a dar frutos para garantir a segurança das pessoas e das operações da companhia, bem como para reduzir incertezas e entregar resultados sustentáveis com um portfólio de produtos de alta qualidade, que já serão refletidos no próximo trimestre"*.

### I. Reparação

. Assinamos 15 acordos com entidades federais, estaduais e municipais para estabelecer um quadro jurídico estável à reparação. Esses acordos incluem: (a) 4 com escopo social, que preveem apoio aos municípios, incluindo serviços e doações; (b) 9 com escopo ambiental, incluindo a construção de novos sistemas de captação de água na cidade de Pará de Minas e uma estação de tratamento de água em parceria com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), bem como iniciativas para proteger a fauna e a flora; (c) 2 com Ministérios Públicos, envolvendo a contratação de novos auditores externos para revisar algumas das estruturas da Vale.

. Passamos a integrar o programa "Aliança por Brumadinho", lançado pelo Governo Federal, que deixará um legado para a área, incluindo: (a) 35 novas unidades de cuidados com saúde em Brumadinho; (b) um novo serviço de trem de passageiros; (c) o fortalecimento do turismo em Brumadinho, entre outros projetos.

. Avançamos nos Acordos Preliminares com as autoridades brasileiras, visando o pagamento de indenizações, sendo: (a) 104.686 indenizações emergenciais pagas<sup>1</sup>; (b) 263 acordos trabalhistas assinados para indenizar famílias de trabalhadores que perderam suas vidas; (c) 188 acordos individuais de indenização assinados

. No 3T19, nosso foco será acelerar os acordos individuais de indenização.

. Concluímos diversas estruturas de contenção de sedimentos e a estação de tratamento de águas fluviais no córrego Ferro-Carvão. Esta estação tem capacidade de 2 milhões de litros por hora e assegura que sedimentos não sejam mais carregados a partir do ponto de rompimento da barragem em direção ao rio Paraopeba. Também apresentamos às autoridades públicas o Plano de Contenção de Rejeitos para garantir a remoção e a disposição apropriada de sedimentos, como parte da recuperação ambiental, bem como 23 estruturas integradas para prevenir o fluxo de sedimentos no rio Paraopeba.

. Sabemos que ainda há muito a ser feito e estamos comprometidos em fazê-lo. Na página [vale.com/prestacaodecontas](http://vale.com/prestacaodecontas) da internet, apresentamos a prestação de contas atualizada das ações que tomamos até agora

## II. Segurança

. Nossa governança de gestão de risco operacional foi reforçada com a nomeação do novo Diretor Executivo de Segurança e Excelência Operacional, Carlos Medeiros, com o papel de elevar a segurança e a excelência operacional a um novo nível.

. A barragem de Vargem Grande teve seu nível de emergência reduzido de 2 para 1 como resultado de uma série de melhorias implementadas, tais como: o rebaixamento do nível de água do reservatório; a limpeza dos canais de drenagem e estudos de sensibilidade atualizados, realizados por uma empresa de auditoria independente, para avaliar o impacto do rebaixamento do nível de água na estabilidade da barragem. Consequentemente, 51 pessoas retornaram para suas casas.

## III. Redução de Incertezas

. Tivemos progresso substancial no 2T19 quanto à interrupção de produção de 93 Mtpa de minério de ferro no 1T19. A retomada das operações de Brucutu em 22 de junho de 2019 permitiu a recuperação de 30 Mtpa de capacidade de produção, e o retorno parcial do processamento a seco no complexo de Vargem Grande, adicionando cerca de 12 Mtpa (5 Mt em 2019). Quanto à produção de cerca de 50 Mtpa, atualmente interrompida, esperamos que 20 Mtpa com processamento a seco sejam gradualmente retomadas,

começando no final deste ano, e que as restantes 30 Mtpa, que incluem processamento à úmido, tenham retorno estimado em dois ou três anos.

. No 2T19, pudemos, segundo nossos melhores conhecimentos, avaliar e reconhecer provisões para todas as categorias de impactos do rompimento da barragem de Brumadinho. Registramos uma provisão total de R\$ 5,300 bilhões referente: (a) a medidas

ambientais e acordos relacionados (R\$ 4,591 bilhões); (b) ao descomissionamento ou descaracterização de outras pequenas estruturas não consideradas no 1T19 (R\$ 378 milhões); (c) à revisão de provisão referente aos acordos com as autoridades, incluindo a

compensação por danos morais coletivos, que é parte dos termos e condições definidos no acordo recentemente assinado com o Ministério Público do Trabalho - MPT (R\$ 331 milhões). Adicionalmente, registramos R\$ 621 milhões em despesas de reparação em andamento.

## IV. Resultados sustentáveis

. Nossa dívida bruta totalizou US\$ 15,8 bilhões em 30 de junho de 2019, diminuindo US\$ 1,3 bilhão em relação a 31 de março de 2019, principalmente como resultado de pagamentos de dívida primariamente relacionada às novas linhas de crédito levantadas no 1T19.

. Com a recente decisão da Vara de Fazenda Pública de Belo Horizonte que autorizou a Vale a substituir R\$ 5 bilhões bloqueados por outras garantias financeiras e com o acordo assinado com o Ministério Público do Trabalho do Estado de Minas Gerais que determinou a liberação de R\$ 1,6 bilhão do montante bloqueado, a dívida líquida pró-forma seria de US\$ 8,0 bilhões no 2T19. A liberação dos fundos deve ocorrer até agosto.

. O EBITDA ajustado<sup>3</sup> totalizou R\$ 12,2 bilhões no 2T19, ainda sendo impactado pelos impactos financeiros da ruptura da barragem de Brumadinho (US\$ 5,9 bilhões).

. Tivemos o segundo trimestre consecutivo de perdas; nosso prejuízo líquido alcançou R\$ 384 milhões no 2T19, principalmente como resultado de provisões adicionais relacionadas: (a) à ruptura da barragem de Brumadinho (R\$ 5,9 bilhões); (b) ao descomissionamento da barragem de Germano (R\$ 993 milhões); (c) à Fundação Renova (R\$ 1,477 bilhão).

## **Minerais Ferrosos**

. O EBITDA de Minerais Ferrosos totalizou R\$ 16,6 bilhões, com R\$ 3,0 bilhões acima do 1T19, apesar dos impactos de chuvas pouco usuais no Sistema Norte e de outros eventos decorrentes do rompimento da barragem de Brumadinho, que afetaram custos e despesas.

. O prêmio de qualidade de minério de ferro e pelotas atingiu US\$ 11,4/t no 2T19, ficando US\$ 0,7/t acima do 1T19, o que se deveu, principalmente, ao aumento na contribuição de pelotas.

. O custo caixa de finos de minério de ferro C1 foi de US\$ 17,6/t no 2T19, ficando US\$ 3,6/t acima do 1T19, devido, principalmente: (a) ao consumo de estoques com média de custos de produção superior ao 1T19 (US\$ 1,4/t); (b) a custos mais altos de demurrage no Sistema Norte (US\$ 1,2/t) pela fila estendida de navios no terminal de Ponta da Madeira, resultado do redirecionamento de navios com destino ao Sul e Sudeste em direção ao Norte; (c) a preços do benchmark de minério de ferro e volumes sobre compras de terceiros mais altos (US\$ 1,0/t), os quais foram parcialmente compensados pelo impacto positivo da depreciação 4,1% do BRL (US\$ 0,4/t). A fila de navios no terminal de Ponta da Madeira e a média de custos de produção foram normalizados, o que se traduzirá em uma redução em torno de US\$ 2,5/t no custo caixa do minério de ferro C1 no 3T19.

. Despesas de parada e despesas extraordinárias de logística, relacionadas ao rompimento da barragem de Brumadinho, no 2T19, foram de US\$ 5,7/t, ficando US\$ 3,0/t acima do 1T19, como resultado, principalmente, de parada durante todo trimestre (frente a, aproximadamente, 2 meses de parada no 1T19), além de provisões para reclamações contratuais de clientes e contratos take-or-pay de ferrovias de partes relacionadas (MRS). Olhando para o futuro, as despesas unitárias de parada podem ser reduzidas em cerca de US\$ 1,5/t no 3T19 como resultado do reinício das operações de Brucutu e Vargem Grande e do efeito de diluição nas despesas de maiores volumes.

. O custo unitário de frete marítimo da Vale por tonelada foi reduzido em US\$ 0,3/t, totalizando US\$ 16,5/t no 2T19, apesar do aumento nos preços de bunker oil (US\$ 0,3/t)<sup>6</sup>, devido, principalmente, aos menores contratos de afretamento.

. O EBITDA break-even de finos de minério de ferro e pelotas totalizou US\$ 36,8/t no 2T19, ficando US\$ 6,5/t acima do 1T19, devido, principalmente, aos efeitos de custo caixa de C1 mais alto e por despesas relacionadas à Brumadinho mais altas, ambos mencionados acima, os quais foram compensados pela maior contribuição de pelotas e menores custos de frete.

## **Metais Básicos**

. O EBITDA de Metais Básicos totalizou R\$ 1,8 bilhão no 2T19, ficando R\$ 91 milhões abaixo do 1T19. Isso decorreu, principalmente, de menores preços do cobre e de menor produção em VNC, resultando em menor diluição de custo fixo. Tais custos foram parcialmente compensados pela realização superior de preço do níquel e por melhorias no desempenho de PTVI.

. O preço realizado do níquel atingiu US\$ 12.877/t, ficando US\$ 306/t acima do 1T19, enquanto o preço médio LME foi US\$ 111/t menor no mesmo período. Como resultado, o preço de realização aumentou para 105,0% do preço LME, com 101,6% no 1T19.

<sup>1</sup> Pagamentos para todos os residentes de Brumadinho e para aqueles que residem em um raio de 1 km do leito do rio Paraopeba, entre Brumadinho e a cidade de Pompéu, na barragem de Retiro de Baixo.

<sup>2</sup> Procedimento de indenização acelerada com o apoio da Defensoria Pública de Minas Gerais.

<sup>3</sup> EBITDA (LAJIDA) ajustado é o EBITDA incluindo dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures.

<sup>4</sup> Prêmio de minério de ferro de US\$ 5,7/t e contribuição do resultado de pelotas ponderada pelos volumes totais de US\$ 5,7/t.

<sup>5</sup> A contribuição do ajuste de pelotas divulgado no relatório de Produção e Vendas da Vale no 2T19 foi reavaliada. Como este é um valor gerencial, a mudança não impactou os resultados da Vale.

[Confira o relatório 2T19 completo com valores em reais.](#)

[Confira o relatório 2T19 completo com valores em dólares.](#)

Mais informações



**Assessoria de Imprensa Vale**

[imprensa@vale.com](mailto:imprensa@vale.com)

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.